STEIN P.K.; BOSNER, M.S.; KLEIGER, R.E. Heart rate variability: A measure of cardiac autonomic tone. Am Heart J. 1994. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/15027329_Heart_rate_variability_A_measure_of_cardiac_autonomic_tone>. Acesso em: 13-06-2020.

O autor sinaliza que existem duas formas de medir a taxa variabilidade cardíaca: a pelo domínio do tempo, e a pelo domínio da frequência. O domínio do tempo é definido por permitir quantificar a variabilidade que ocorreu no tempo de sensoriamento dos batimentos cardíacos. Também é sinalizado que o batimento cardíaco não é regular pois sofre interferências do sistema autonômico (simpático e parassimpático), o que inclui como causas exercícios e estresses físicos e mentais. Outros fatores como respiração e sistemas reguladores de temperatura e pressão também implicam no intervalo entre os batimentos cardíacos.